

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS POR DIARREIA, GASTROENTERITE INFECCIOSA E OUTRAS INFECCÕES INTESTINAIS E O SANEAMENTO BÁSICO NAS REGIÕES BRASILEIRAS.**

**INTRODUÇÃO:** Em nível global, a diarreia representa a 2º principal causa de mortalidade em crianças menores de 5 anos, principalmente em países emergentes, como o Brasil; o que pode estar relacionado devido às diferenças socioeconômicas regionais do país. **OBJETIVO:** Analisar quantitativamente a relação entre as internações hospitalares por diarreia, gastroenterite infecciosa e outras infecções intestinais e o saneamento básico nas 5 regiões do Brasil, no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2022. **DELINEAMENTO:** Realizou-se estudo descritivo, transversal e retrospectivo através de coleta de dados dos agravos de gastroenterite e outras infecções intestinais através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>), do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010 (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/sanuf>) e das médias das projeções populacionais por sexo e idade simples entre 2012 a 2022 pelo IBGE. **RESULTADOS:** No período, a região Norte do Brasil, obteve 9.519,50 hospitalizações a cada 100 mil crianças de 1 a 4 anos, decorrentes de diarreia, gastroenterite infecciosa e outras infecções intestinais, já o Nordeste compôs um índice de 7.929,20. Enquanto isso, a região Centro-Oeste do país fez uma média de 4.091,67 internações a cada 100 mil crianças nessa faixa etária, bem como as regiões Sudeste e Sul que obtiveram taxas de 1.929,80 e 2.637,45 respectivamente. Quanto à taxa de instalações de rede geral de esgoto ou pluvial, a região Norte do país tem uma média regional de 29,05 domicílios com instalação sanitária a cada 100 mil habitantes, já o Nordeste dispôs de uma taxa de 87,47. Ademais, a região Sudeste, Sul e Centro-Oeste obtiveram, respectivamente, índices de 226,39; 132,98; e 87,42 domicílios.

**CONCLUSÃO:** As diferenças encontradas entre as regiões nacionais, principalmente a divergência entre região Norte e Nordeste do Brasil com as regiões Sul e Sudeste no tocante aos índices de hospitalização por diarreia, gastroenterite infecciosa e outras infecções intestinais pode estar relacionado ao déficit nacional em garantir o acesso igualitário aos serviços de saneamento básico. Por fim, os resultados são um indicativo para a necessidade de adoção de políticas públicas orientadas e direcionadas para a melhoria do saneamento básico a fim de diminuir as taxas de internações e morbidade entre crianças de 1 a 4 anos.

**Descritores:** Diarreia, Saúde da criança, Saneamento Básico.